

78

FH critica privilégios e 'abusos adquiridos'

JOSÉ LUIZ LONGO

Enviado especial

NAVEGANTES (SC) — O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou veementemente ontem, no final da tarde, os abusos cometidos no setor público, em nome dos direitos adquiridos, e pregou a união dos partidos para a aprovar a reforma administrativa. Para ele, a União e os estados precisam de instrumentos que permitam ao poder público rever os princípios atuais da estabilidade do funcionalis-

mo para combater privilégios e conseguir equilibrar suas receitas para investir em outras áreas.

— O Governo não quer mexer com a estabilidade de quem trabalha e realmente dá a sua contribuição. Direitos adquiridos, sim, mas abusos adquiridos, não. Basta de privilégios que fazem com que alguns acumulem salários que representam três, ou até quatro vezes mais do que os vencimentos do presidente — disse, prometendo obter o apoio do Congresso para aprovar a re-

forma administrativa.

A passagem do presidente por Navegantes teve um tom de comício. Ele inaugurou o trecho final da rodovia Ingo Hering (BR-470), projetada há mais de 20 anos, e reuniu no palanque líderes dos principais partidos em Santa Catarina, como o governador Paulo Afonso (PMDB), os senadores Jorge Bornhausen (presidente nacional do PFL), Casildo Maldaner (PMDB) e Esperidião Amin (PPB), além de deputados estaduais de vários partidos, inclusive do PSDB. O pre-

sidente aproveitou o clima para reafirmar promessas de campanha e criticar o que chamou de "cassandras da fracassomania".

— O fato mais importante desta minha visita é que voltei a sentir um ambiente de campanha. Estamos num comício. Só que num comício diferente, muito mais amplo, com muitos partidos. Não é preciso que todos estejam comigo, mas hoje são poucos os que estão contra — afirmou, entusiasmado, Fernando Henrique.